

Paraná: Manifesto pela candidatura própria do PT ao Senado

24/06/2014



Diante dos pesados ataques desferidos contra o PT e contra a

presidente Dilma, ataques que nada mais são do que um sinal da ofensiva que se prepara contra os trabalhadores e trabalhadoras e suas conquistas;

Diante da próxima campanha eleitoral, durante a qual nossos inimigos concentrarão o fogo contra o PT, lançando mão de todos os recursos, inclusive os mais abjetos;

Diante da ameaça concreta contra as posições arduamente conquistadas pelo PT e pelos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil;

Nós afirmamos:

Precisamos fazer da campanha eleitoral um momento privilegiado de luta em defesa do nosso partido, de nossas bandeiras e das reivindicações da grande maioria do povo, nos terrenos econômico, social e político;

Precisamos de candidatos que tenham história de luta, que expressem, sem nenhuma hesitação, nosso programa e nosso projeto, candidatos em torno dos quais a valorosa militância do PT cerrará fileiras com entusiasmo.

Assim, defendemos a candidatura própria do PT ao Senado, para:

Fazer a campanha de reeleição da presidente Dilma;

Fazer a campanha pela eleição de Gleisi governadora;

Combater e vencer o tucano Álvaro Dias.

Este é o coração político da nossa campanha, a razão de ser da nossa luta de 34 anos.

Por isso, defendemos a candidatura própria do PT ao Senado, e apresentamos dois nomes aos quais nenhum petista negará seu apoio: Dr. Rosinha e Cláudio Ribeiro, dois fundadores do nosso partido.

Qualquer um entre os dois injetará entusiasmo a nossa aguerrida militância.

Qualquer um entre os dois defenderá na campanha:

– todo apoio ao plebiscito pela Constituinte para fazer a reforma política;

– defesa e ampliação dos programas sociais, dos reajustes do salário mínimo, da reforma agrária;

– mais saúde, mais educação, mais mobilidade, mais segurança;

- democratização da mídia e novo marco regulatório das comunicações;
- contra qualquer discriminação (social, étnica, de gênero);
- revogação da Lei da Anistia, punição dos torturadores e mandantes, desmilitarização das PMs;
- livrar a Sanepar, a Copel, a Celepar e outras estatais da lógica do lucro que solapa o controle público dessas empresas;
- rompimento dos contratos do pedágio das rodovias paranaenses.

É este o caminho que propomos. Com Dilma presidente, Gleisi governadora e um senador do PT.